ANO 13.° LISBOA — QUINTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1933 N.° 3789

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O MEDICO braliseiro sr. dr. Oliveira Botelho, da Academia Nacional de Medicina, fez ha tempos perante esta uma comunicação a respeito da cura da tuberculose e outras molestias, com a vacina do sangue do doente. Os nossos jornais já se referiram a isso.

O *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, voltou a ocupar-se do assunto, chamando a atenção dos poderes publicos para a sensacional descoberta. Alguns medicos, entre os quais o dr. John Lipkre, estrangeiro, residente no Rio Grande do Norte, apregoam as maravilhas do tratamento. As curas são ás dezenas.

Convem não fazer confusões com a auto-homoterapia, que consiste em injectar sangue dos enfermos, sem preparo algum, debaixo da pele — processo vulgarizado que pode dar alguns bons resultados em certas enfermidades e que não é isento de perigos noutras — emquanto a vacina do sr. dr. Oliveira Botelho é um metodo cientifico que priva o sangue dos seus principios nocivos decorrentes da intoxicação e infecção do organismo, deixando nele os anticorpos e os produtos naturais de defesa, preparados pela propria natureza.

* * *

O ORÇAMENTO 32-33 dos Correios e Telegrafos está orçado, no capitulo receita, em 90.500 contos. Até agora a receita atingiu 55.329 contos, o que é mais do que a media.

O montante da exploração postal (selo de franquia, está um pouco áquem do calculo feito, e assim a telegrafia nacional. As redes telefonicas do Estado excedem em receita o calculo, e a telegrafia internacional mantem-se equilibrada. A radio-telegrafia é que excede os rendimentos previstos. Na rubrica "fiscalização das industrias electricas" especie de contribuição indirecta para o publico — a receita vai em 8 meses em 115 contos e o calculo dava apenas 20.

As despesas estão equilibradas.

* * *

SÃO considerados feriados oficiais para os serviços fabris do Ministerio da Marinha os dias 1 e 31 de Janeiro, 3 e 13 de Maio, 10 de Junho, 5 de Outubro e 1 e 25 de Dezembro, sendo pagos os salarios como se fossem em dia normal de trabalho.

Se qualquer destes oito dias feriados recair num domingo, não haverá direito a pagamento, o que em verdade nos parece uma incongruencia, desde que o dia imediato não vale como feriado.

* * *

O SR. dr. João de Barros realiza amanhã, sexta-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia sobre Giner de los Rios, decima da série "Grandes figuras morais contemporaneas". A entrada é livre.

* * *

FOI decretado que a Junta do Credito Publico proceda á emissão das ultimas séries do emprestimo interno "Consolidado 1933", autorizado em fevereiro do corrente ano, e que vencerão o juro de 5 e meio por cento.

O IMPERIO

Convem não nos iludirmos cõm palavras, que podem ser agradaveis para a nossa vaidade, mas que por isso mesmo preparam desenganos e catastrofes.

A formação do Imperio português, tal qual a vemos desenhada, deve ser um acto de alta politica construtiva, com as responsabilidades inherentes a uma obra que, pela sua envergadura, marca um dos maiores passos da nossa raça.

Lisonjeia o nosso amor proprio, a nossa conhecida tendencia mais para imaginar que para realizar?

E' possivel, mas contra isso o poder carece de tomar as medidas necessarias, para que não se dissolva em bruma o que ha-de firmar-se em factos. O sr. dr. Armindo Monteiro, que não pertence ao numero dos sonhadores nem dos incertos viajantes da via lactea, aspira a completar, pela unidade na variedade, o vasto patrimonio que o passado nos legou e que até hoje viveu na dispersão e algumas vezes na confusão das suas obrigações solidarias.

Os megalomanos dirão entusiasmados:

— Ressurge a grandeza de outras eras nas glorias da nossa epoca!

Os homens prudentes usarão desta linguagem:

— Trabalhemos com coragem e confiança para realizar uma grande iniciativa.

Hoje, na inauguração da conferencia imperial, lançou-se á terra uma semente generosa que frutificará, na medida em que nós soubermos protegê-la contra as monsões adversas. Ficamos escravos dum indeclinavel dever, dum pesado encargo: criar a consciencia fraterna, no alargamento da nacionalidade, em todas as partes do Imperio.

Pais, filhos e netos, sujeitam-se a uma cadeia de sacrificios e dedicações que é, simultaneamente, uma honra para a Patria. Este será o nosso orgulho legitimo — erguer com abnegação o monumento dos nossos laboriosos e patrioticos esforços — aquem e alem mar. O sr. dr. Armindo Monteiro meteu ombros a uma campanha de engrandecimento lusiada.

Que importa fazer para que ela corresponda ao seu pensamento?

Educar gerações que não se deixem finar no torpor dos louros conquistados, na adoração das virtudes antigas — gerações que compreendam bem o que nos nossos avós era exemplo digno de seguir-se, mas acrescentando-lhe novos valores e novas benemerencias.

— Sabes que estou a juntar dinheiro para comprar um automovel?
— E já tens muito?
— Não calculas a quantidade de ar que tenho para encher os pneumaticos.

HA quarenta e tres anos, morreu Camilo Castelo Branco. Costumamos rememorar esta data para lembrar aos esquecidos que ele é um dos grandes mestres da nossa lingua e um dos maiores interpretes da nossa sensibilidade.

A sua prosa é modelar, apesar de inimitavel.

A sua vida tormentosa, cortada de relampagos e de desesperos, não fica abaixo da sua obra: as duas completam-se numa tragica harmonia que ninguem classificará de estudada para encantar os frivolos ou os ociosos.

Observamos, a proposito, que Camilo não tem ainda hoje em Lisboa um pequeno monumento ou uma simples "glorieta" que evoque o seu nome.

E cumpre tambem lembrar que uma sua neta, para quem está solicitada uma pensão do Estado — ultima demonstração do carinho oficial por uma excelsa figura das nossas belas letras — ainda não viu satisfeita essa humilde aspiração: a de que a nação, socorrendo a, de certa maneira corresponda aos meritos de seu avô, grande das letras portuguesas.

* * *

AGORA que está á frente da pasta dos Estrangeiros uma pessoa de notavel inteligencia e competencia como o sr. dr. Caeiro da Mata, lembramos a necessidade que ha em dar á representação portuguêsa, em determinadas capitais da Europa, maior brilho e dignidade. A diplomacia tambem tem as suas exterioridades que alguns dem supôr ridiculas, mas que são uteis, quando se quere afirmar, marcar a posição duma nacionalidade. E' por isso que os pequenos países devem gastar mais de que os grandes, com a sua di acia, tornando-o forte e respeitavel, sem preocupações de mesquinhas economias.

Nesta ordem de ideias, alvitramos a necessidade do Estado instalar as embaixadas de Madrid e Londres em palacio proprio, dando assim aos nossos representantes, um *decór* ajustado á sua dificil missão.

* * *

O SR. dr. Ruy Ulrich, nomeado recentemente para o cargo de embaixador de Portugal em Londres, pediu a demissão dos cargos de presidente do conselho de administração e da comissão executiva da C P.

Em sessão do conselho, que ontem se realizou, foi nomeado para o lugar de presidente o sr. engenheiro Vasconcelos Correia, que há muito tempo exercia o cargo de vice-presidente e que foi engenheiro da C. P. durante muitos anos.

* * *

REALIZOU-SE ontem no Porto uma sentida homenagem ao tumulo do dr. Augusto Martins que entre os homens da sua geração era notavel pelo saber, pelo caracter e pela bondade.

Morreu na força da vida.

Estudou, ensinou e amou exemplarmente a Patria e a Republica. O *Diario de Lisboa*, que muito o admirava, recorda o seu nome com viva saudade.

Tauromaquia

Quatro touros de Infante equatro de Nuncio no domingo, no Campo Pequeno, em festa de João Nuncio, que toureará a cavalo e a pé

João Branco Nuncio, realizando no domingo a sua festa artistica, convidou Simão da Veiga Junior a alternar com ele no toureio a cavalo e com isso deu á «aficion» o ensejo de ver o primeiro encontro desta época entre os dois ases do toureio equestre. Recordou-se de que o publico, depois de o ter aplaudido como espada na novilhada de beneficencia do ano passado, gostaria de vê-lo repetir e incluiu para si um novilho que lidará á espanhola, com picadores, que são os excelentes amadores srs. Rogerio de Macedo e Luiz Coutinho Sousa Fragoso. Apresenta um aristocrata espanhol, seu amigo, que é lidador distinto, D. Ramon Torres. Contratou, além de outros, os bandarilheiros Custodio, Carlos Santos e Francisco Gonçalves, que ainda este ano não vieram a Lisboa, e o grupo de forcados de Burrico. Foi escolher quatro touros a Joaquim Mendes Nuncio, seu pai, e quatro aos srs. Infante da Camara, sendo dois da ganaderia de casta espanhola, a ganaderia premiada no domingo passado em Badajoz.

A "Semana da Beleza", do Estoril

Em honra das "misses" europeias, ha hoje recita de gala no Politeama e amanhã passeio-almoço ao Guincho e jantar á americana no Maxim's

A's primeiras horas da tarde poucos bilhetes restavam, no Politeama, para o festival que logo se efectua em honra das «misses» que, a convite da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, vieram até n-s, depois do Concurso Internacional de Madrid, e está hospedadas no Estoril Palacio Hotel. Espera-se uma animadissima noite, que abrirá com uma alocução apropriada, feita pelo distinto poeta sr. Silva Tavares. Pensou-se, a principio, numa casa de espectaculos mais vasta, mas, na verdade, a preferencia dada ao Politeama foi acertadissima, porque ali, melhor do que em outra parte, poderá o publico apreciar as belezas e apreciar a resolução do juri de Madrid, contra a qual já ha bastantes divergencias...

Amanhã, ás 11 horas, partem do Estoril, para praia do Guincho todas as «misses» e todas as pessoas quantas, pelo preço de 25$00, quizerem inscrever-se para o passeio e almoço «pic-nic». O E. 230, telefone do Estoril Palacio Hotel, pode ser ainda hoje utilizado para essa inscrição.

Ultra-mundana a festa de amanhã á noite no Maxim's: um jantar á americana, para o qual já estão marcadas muitas mesas; a assistencia de todas as «misses»; uma afluencia distintissima e um preço discreto, 30$00 a entrada e jantar ou 20$000 só o jantar.

A noite de amanhã deve ser uma das grandes noites, se não a principal, da «Semana da Beleza».

Assistencia infantil

Continuam a decorrer com grande animação as festas que, em beneficio da Assistencia Infantil da freguesia de S. José, se realizam todas as noites na esplanada da sua séde, na Avenida da Liberdade.

Todas as barracas de tombolas, jogos e diversões, espalhadas pelo agradavel recinto, registam sempre grande concorrencia de publico.

A entrada é franca e o serviço de bufete esmerado, havendo ainda magnificos concertos por uma grafonola electrica e pelo grupo-jazz «Aguias d'Ouro.

Dr. Carlos Larroudé
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
AV. DA LIBERDADE, 129
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

S. Carlos
A's 21 e 30 Tel. 28245
Hoje — A ultima e definitiva
Rainha Santa
A grandiosa peça historica que tanto exito obteve
Amanhã: Sonho da Madrugada, em festa do actor Alves da Costa. Recita unica a que assiste o sr. Presidente da Republica

TEATRO E CINEMA

"A Julia dos Terramotos"

Foi fixada para a proxima segunda-feira a reabertura do Apolo, estreia da empresa dirigida pelo popular actor José David, para realização das primeiras representações da opereta popular, em dois actos e 6 quadros, «A Julia dos Terramotos», de José David, versos de Pedro Bandeira e musica de Raul Portela. «A Julia dos Terramotos», cuja protagonista vai ser criada pela actriz Cristina Maria, que se estreia ño teatro musicado, tem ainda mais os seguintes interpretes:

Zulmira Miranda, Dinah Stichini, Emilia Candeias, Celeste Leitão, Aurora Dubini, Erisette David, Maria Emilia, Suecia Gonçalves, Antonio Gomes (da Trindade), Antonio Gomes (do Porto), Sales Ribeiro, José David, José Vitor, Mario Santos, Eduardo Matos, José Morais, Penha Coutinho, Henrique de Oliveira, Julio Gonçalves, Artur Andrade e Manuel Martins.

No Teatro Nacional

No «D. Sebastião», além de Amelia Rey Colaço, que tem nesta peça, uma criação ideal, a que empresta todo o seu grande talento, ha no desempenho do famoso poema dramatico de Tomaz Colaço, a interpretação de «D. Joana de Castro», por Palmira Bastos, que mais uma vez tem ensejo de nos mostrar todo o seu extraordinario valor, arrancando todas as noites enormes ovações. Notavel igualmente Adelina Abranches, que faz valer todas as suas grandes qualidades de actriz consagrada, bem como Antonio Pinheiro, João Villaret, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor e os demais interpretes. Os magnificos cenarios e a grande e nova obra de maquinaria, o palco rolante, executada sob a direcção de Robles Monteiro, tornam sobremaneira interessante o belo espectaculo, que a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro pôs em cena com tão desusado esplendor.

As "misses" no Politeama

Conforme noticiámos, é hoje á noite que se reunem, no Politeama, as Rainhas de Beleza que se encontram no Estoril e que, numa gentil deferencia para com os nossos artistas, assistem ao espectaculo desta noite com a revista «Cantiga Nova». Num dos intervalos, as Rainhas serão homenageadas num entre-acto poetico solene, sendo saudadas pelo ilustre poeta Silva Tavares, em versos de sua autoria.

Atrás do reposteiro

Encontra-se em Lisboa o sr. Artur Quiroga, director e empresario da companhia argentina, de comedias, que no dia 7 do corrente se estreia no Sá da Bandeira do Porto, e que veio tratar de uma série de espectaculos a realizar pela sua companhia, num dos nossos teatros.

—A companhia Maria Matos deve fazer a sua estreia no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, com a comedia «O Escorpião».

—A vedeta da companhia brasileira de Jardel Jercolis, actualmente no Rivoli, do Porto, Vanise Meyrelles, prorrogou o contrato que tinha com o seu empresario por mais um ano.

—Na proxima terça-feira começa a ensaiar-se, num dos nossos teatros, mais uma revista para ser representada pela maior companhia do genero que este verão actuará em Lisboa.

—Dentro de dias se fixará, definitivamente, a directriz que vão ter, no futuro, três teatros populares de Lisboa, cujas empresas estão trabalhando nesse sentido, organizando as suas companhias, preparando a sua época de verão e constituindo os seus elencos.

—A grande actriz Lucilia Simões, logo que termine os espectaculos que está realizando em «tournée», vai passar alguns dias na Quinta das Rosas, em Ponte de Lima, constando que ainda este verão deverá trabalhar em Lisboa.

—Mantem-se firmemente o triunfo, no Avenida, da revista «Fogo de Vistas», que amanhã será assistida pelos soldados de Angola, motivo de maior interesse ainda para o nosso publico.

—Com a assistencia das rainhas de beleza que se encontra no Estoril, realizam-se hoje, no Politeama, a récita de gala com a revista «Cantiga nova», acrescida de um entre-acto de homenagem, com uma saudação feita pelo poeta Silva Tavares.

—Na revista «Arraial», que sobe á cena no teatro da Trindade, será incluido um final de grande efeito, em que serão incluidas todas as modalidades de circo, executadas por artistas da especialidade, não lhe faltando, sequer, os classicos «cavalinhos».

—Hoje, em S. Carlos, é a ultima representação da peça historica «Rainha Santa».

—Em S. Carlos efectua-se amanhã a festa artistica do actor Alves da Costa, com a comedia «Sonho da madrugada». Ao espectaculo assiste o sr. presidente da Republica.

—Encontra-se ha dias doente o nosso antigo colega Carlos Mendes, publicista cine teatral, sendo seu assistente o sr. dr. Forte de Lemos.

—No Pavilhão Português está dando as suas despedidas a artista enciclopedica Maria Cruz, estreando-se ali brevemente a bailarina Ivone André.

—O artista cenografo sr. Saul de Almeida, que vai fazer alguns cenarios para a revista «Arraial», encontra-se em Lisboa, vindo do Brasil, onde esteve durante oito anos.

—O celebre filme «A frente invisivel» exibe-se hoje no Capitolio-Terraço, completando o programa a gentil bailarina Carmen Garrido.

Donativos para um cego

Para ser entregue áquele pobre cego a cuja situação de desamparo nos referimos, recebemos de um generoso anonimo o donativo de 50$00.

Tambem de «A mãi de um Vitor Manuel» recebemos para o infeliz invisual que tem o mesmo nome a quantia de 5$00

Os nossos agradecimentos em nome do contemplado.

Companhia do Caminho de Ferro de Benguela

Serviço de obrigações

De harmonia com a resolução tomada na Assembleia Geral de Obrigacionistas que teve lugar em Londres no dia 16 de maio ultimo, previnem-se todos os possuidores de obrigações desta Companhia que deixam de ser pagos os cupões do primeiro semestre de 1933, que se venciam em 1 de julho proximo futuro, bem como todos os que se lhe seguem, continuando, apenas, em pagamento os cupões do segundo semestre de 1932 e dos semestres anteriores que ainda não foram apresentados.

Lisboa, 1 de junho de 1933.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Benguela
O Administrador Delegado,
Alvaro de Melo Machado.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 5429

Recordando o passado

Por iniciativa do nosso colega Carlos de Vasconcelos e Sá, vai realizar-se num restaurante fora de Lisboa, num dos proximos domingos, um almoço dos antigos componentes da Tuna Academica de Lisboa. As adesões devem ser dirigidas ao nosso camarada, para a Brasileira do Chiado.

Companhia do Caminho de Ferro de Benguela

Conversão de obrigações

Tendo alguns senhores obrigacionistas desta Companhia pedido esclarecimentos sobre a quantidade de acções preferenciais da Tlanganyika Concessions, Ltd. que devem receber em troca das suas obrigações dêste Caminho de Ferro, levamos ao conhecimento de todos os senhores possuidores de obrigações que a troca se fará na seguinte proporção:

Por cada obrigação de £ 20 receberá o obrigacionista 15 acções preferenciais de £ 1 cada uma.

Por cada obrigação de £ 100 receberá o obrigacionista 75 acções preferenciais de £ 1 cada uma.

Esta Companhia anunciará a data em que começa a troca das obrigações.

Lisboa, 1 de junho de 1933.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Benguela
O Administrador Delegado,
Alvaro de Melo Machado.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

BOLSA DE LISBOA

1 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.109$00	1.108$00	1.109$50
» » » » »			
(carimbado)	—	1.128$00	1.138$00
Externas da 1.ª Serie	—	1.285$00	1.292$00
» » » (carimbadas)	1.330$00	1.328$00	1.333$00
Externas da 2.ª Série	1.313$00	1.312$00	1.314$00
» » » (carimbadas)	—	1.310$00	—
Externas da 3.ª Série	1.350$00	1.345$00	1.350$00
» » » (carimbadas)	—	1.370$00	1.390$00
Portos 6 3|4 1930	—	560$00	—
Consolidação 6 1|2 1930	527$00	526$00	527$50
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	405$00
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	—
B. L. & Açôres port.	288$00	287$00	289$00
B. L. & Açores assent.	—	285$00	—
B. N. Ultramarino assent	25$00	24$00	26$00
B. N. Ultramarino cupão	—	30$00	33$00
Banco Portugal port.	923$00	923$00	924$00
Banco Portugal assent.	—	925$00	935$00
C. de Seguros Bonança	—	—	550$00
C. de Seguros Fidelidade	—	11.000$00	—
C. de Seguros A Mundial	160$00	156$00	162$00
C. de Seguros Sagres	—	740$00	760$00
C. de Seguros Tagus	—	502$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	955$00	955$00	960$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	308$00	305$00	308$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	113$00	114$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	99$00	100$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	—	100$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	98$00	—	99$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	71$50	72$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	99$80	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	88$20	88$00	—
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$70	93$50	93$70
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	112$00	111$50	—
Obrig. Buzi 9 0|0	117$50	117$00	118$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932.	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	395$00	410$00
Acções Aguas L. port.	—	400$00	—
Acções da C. C. Predial.	12$20	12$20	12$40
Acções Gaz Elect. cupão	247$00	246$00	249$00
Acções C. N. Navegação	65$00	64$00	66$00
Acções Portug. de Pesca	118$00	117$00	120$00
Acções P. de Tab. cupão	198$50	189$00	190$00
Acções Tab. Port. cupão	—	200$00	206$00
Acções Tabaquei. cupão	—	532$00	560$00
Acções União Elect. P.	—	138$00	140$00
Acções Açucar d'Angola	—	205$00	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	42$00	43$80
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	40$00	42$00
Acções Ilha do Principe	145$00	144$00	146$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,8	1$28,1
Madrid	2$78,2	2$79
New-York	27$47,6	27$55,1
Turich	6$28,8	6$30,5
Roma	1$69,2	1$69,7
Bruxelas	4$52,2	4$53,4
Amsterdão	13$05,9	13$09,5
Berlim	7$58,8	7$60,8
Praga	$96,8	$97,1
Rio de Janeiro	2$11,5	2$12,3
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO:
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

SARAU E BAILE

Para o sarau e baile que o Shell Sports Club realiza na noite de 9 de junho, nas salas do andar nobre do Automovel Club de Portugal, estão já a ser distribuidos os convites.

Excursão de estudo

A excursão de estudo dos professores e medicos-alunos do Instituto de Hidrologia de Lisboa, ás principais termas do norte do país, que estava marcada para o dia 4 do corrente mês, foi adiada para 2 de julho.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Rainha Santa».
Nacional—A's 21 e 30—«D. Sebastião».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.

TELE FUN KEN

PARA FESTEJAR O

30.º

JUBILEU

TELEFUNKEN

OFERECE

NOVOS TIPOS
NOVOS PREÇOS

DAS SUAS VALVULAS

Peçam a nossa nova lista de válvulas Edição de Junho de 1933, com grandes reduções

Representantes para Portugal e Colonias:

AEG

Sociedade Lusitana de Electricidade

12, Rua dos Fanqueiros, 16 — LISBOA

269, Rua Sá da Bandeira, 215 — PORTO

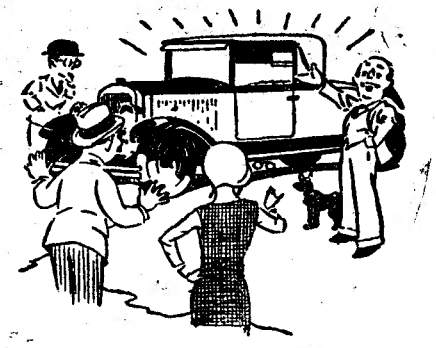
Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».

Tinturaria

Alcantarense

TINGE e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. R. de Alcantara, 19. Telefone B 243.



FAÇA DO SEU CARRO UM CARRO NOVO

Quando o seu carro perde a sua bela aparência e começa a parecer velho, basta sómente que V. Ex.ª o faça pintar de novo com o «Esmalte Duco» para que êle torne a tomar a beleza e brilho anteriores. V. Ex.ª encontra o Duco nas côres mais modernas e elegantes, à sua escolha.

DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

DULUX

O ESMALTE MILAGROSO

!

Um novo tipo de esmalte aplicavel a todas as superficies.
...De grande duração...
....Séca rapidamente....
Conserva o seu brilho inicial.....
Muitas e diversas caracteristicas sem igual, nunca obtidas em quaisquer outras tintas ou esmaltes.
Peça detalhes.

DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.,
Rua Ferreira Borges, 9
PORTO

Havas

Telef. 2 8157

Não confunda !!!

V. Ex.ª não confunda nunca a **PELARIA CONFIANÇA**. Esta é que é a casa que apresenta sempre os mais lindos exemplares em **Raposas Argentées,** ou outra qualquer qualidade.
Carteiras, Malas etc., PELARIA CONFIANÇA é na Rua da Palma n.º 3 LISBOA

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Predios

Compram-se para colocação de capitais. Rocio, 74, 1.º.

CAMPIÃO & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

LOTARIAS SEMANAIS

TODOS OS SABADOS

400.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quartos a	42$50
Decimos a	17$00
Vigesimos a	8$50

Pelo correio mais 1$00 para despesa de porte, registo e lista.

Lotaria de Santo Antonio (a 9 de Junho)

3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Vigesimos a	40$00
Cautelas a 21$00 e	11$00

Pédidos aos Cambistas

Campião & C.ª

LISBOA

São duma perfeição rigorosa, os retratos em esmalte para adptar em joias, que por preços baratos lhe fazem os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

CASOS DO DIA

NOTICIAS DO TOREL

Maria da Conceição Dias, hospedada na rua dos Remedios, 20, queixou-se á P. I. C. que o dono da casa onde habita lhe trocou a mobilia da casa e lhe roubou 2 contos.

—Artur Esteves Reis, do Casal de Santa Luzia, á Estefania, queixou-se contra Simão Santos Guerra, que gastou em seu proveito o produto da venda de 18 sacos de ervilhas que aquele lhe confiára.

—O agente Pereira continua a investigar o caso de uma série de burlas de que é acusado Antonio Gonçalves, da rua de Arroios, 40, e de que foram vitimas varios comerciantes da praça de Lisboa.

Os impostos dos teatros

Uma comissão de empresarios de teatros e cinemas, composta dos srs. Ricardo Covões, dr. Ricardo Jorge, filho, José Loureiro, Luiz Pereira, dr. Campos Figueira e Castelo Lopes, entregou hoje, no gabinete do ministro da Instrução, uma exposição reclamando contra o projecto de lei que altera os impostos dos espectaculos publicos.

No proximo sabado, será entregue ao sr. dr. Oliveira Salazar a reclamação acêrca do mesmo assunto, do Gremio dos Artistas.

Uma nova estação
do Cabo Submarino

O Cabo Submarino inglês, em vista da afluencia do serviço, e para atender os desejos manifestados pelo publico, abriu hoje, no Terreiro do Paço, junto do ministerio das Finanças, uma estação, com varios «guichets» para expedição de telegramas internacionais, o que constitui uma melhoria importante, digna de elogio.

Exercicios de artelharia

As baterias de S. Gonçalo e Arieiro realizam amanhã, das 13 ás 16 horas, exercicios de fogo real com tiro reduzido.

Este aviso serve para prevenir as pessoas que por qualquer motivo tenham de se aproximar das zonas onde ficam os alvos, a fim de tomarem as necessarias precauções.

A GENTE DE ALGO
que tem vindo de Espanha

Acompanhando as *Rainhas da Beleza* que se encontram em Lisboa, e atraidos pelo exito que fez, esta tarde, a sua *Miss Espanha 1932*, a *señorita* Tereza Daniel, a nossa capital encontra-se cheia de rapaziada de Madrid, *gente boa*, que até aqui vieram nos seus magnificos e custosos automoveis. A avaliar pelo que hoje já se viu no Politeama, estes *señorilos* deliberaram, emquanto forem nossos hospedes, passar ali todas as noites, visto que estão encantados com a revista que ali se representa, *Cantiga Nova*, e que es ta noite será assistida das outras *raiahas*.

A canção do Engeitado
da peça "As Lavadeiras„

Se até agora as enchentes se sucediam no teatro Maria Victoria, desde que o pequenino actor Abilio Esteves, o «Sebastião» de «As Lavadeiras» canta a deliciosa «Canção do Engeitado» a afluencia de publico tem sido de tal ordem que inumeras pessoas ficam sem bilhete.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Teatro Nacional Almeida Garrett
A's 21,30
Exito formidavel da peça historica
D. SEBASTIAO
com AMELIA REY COLAÇO no papel do Rei D. Sebastião

UMA OBRA DE DIVULGAÇAO MUSICAL

Os concertos da banda da G. N. R.
podem ouvir-se pela T. S. F.
a partir do proximo sabado

Depois de amanhã, vai dar-se um acontecimento que certamente encherá de jubilo a população portuguesa, principalmente os amadores de musica. Como se sabe, a admiravel banda da Guarda Republicana, a nossa melhor organização musical, a que presidem o saber e a dedicação incansavel do ilustre maestro Fernandes Fão, dá todos os sabados, ás 16 horas, um concerto no patio do quartel do Carmo. A tais manifestações de arte, apenas pode assistir um numero reduzido de pessoas, não só pelo local, mas pela falta de acomodações. Pois, de sabado em diante, tudo mudará. Cada pessoa que tenha um aparelho de T. S. F. poderá ouvir esses concertos em sua casa, com todas as comodidades, e sem se deslocar.

Vantagem para a banda da Guarda Republicana que, ao executar os seus admiraveis programas, saberá que está a ser ouvida por muitos milhares de pessoas, o que para artistas constitui sempre um grande estimulo; mas vantagem extraordinariamente maior para o publico, que assim terá ocasião de apreciar, nas melhores condições de comodidade e de facilidade, o grande valor do conhecido organismo artistico.

A transmissão, que deve ouvir-se em todo o país, será feita pela excelente estação emissora C T 1 H X, de Rio de Mouro, em *«Radio-jornal» do «Diario de Lisboa»*, estando já montadas as necessarias instalações no quartel do Carmo, graças ás facilidades que nos fôram concedidas pelos ilustres oficiais que dirigem a G. N. R., e em especial pelo sr. general Farinha Beirão, seu prestigioso comandante.

Ouvindo o maestro Fão

Falar da banda da Guarda Republicana é falar de Fernandes Fão, porque, se ela já tinha grande prestigio quando ha 22 anos este distinto maestro começou a regê-la, não ha duvida de que tem sido Fernandes Fão, com o seu esforço, a sua perseverança e a sua competencia, o principal factor da conservação e do aumento da fama de que gosa o admiravel conjunto musical lisboeta. Compreende-se, pois, a alegria do maestro Fão por saber que a banda da Guarda vai ser ouvida, todos os sabados, do norte ao sul do país. E explica-se que nós não quizessemos deixar de ouvi-lo, acêrca do valioso grupo que dirige:

— A banda da Guarda Republicana — começou o maestro Fão — mercê da sua organização e da sua estabilidade — que é necessaria para qualquer conjunto ter valor — foi sempre o nosso melhor organismo musical. Teve, e tem ainda hoje, artistas que, nos seus instrumentos, são os melhores do país.

Um pouco de historia:

— A banda da Guarda Municipal foi um conjunto vulgar, até que o mestro Gaspar — que realizou uma formidavel obra, nos quinze anos da sua regencia, a valorizou a ponto de a destacar de todas as outras. O maestro Gaspar, que como director e instrumentador era simplesmente primoroso, morreu em 1900, seguindo-se-lhe, na regencia da banda, o maestro Taborda, artista bem conhecido pelos seus meritos.

— Quando entrou para a banda da G. N. R. de Lisboa?

— Foi em Março de 1911 que eu transitei da banda da Guarda do Porto para a de Lisboa, por escrutinio secreto entre os musicos. Já nessa altura ela tinha grande importancia e um numero elevado de musicos: 68. Depois, foi reorganizada, ficando com 110, e mais tarde reduzido esse numero para 91.

— A banda da G. N. R. fez muitos musicos?

MAESTRO FÃO

— Uns 50 que, tendo entrado para lá como simples aprendizes de musica, são hoje artistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Tal orientação deu excelente resultado, como não podia deixar de ser, porque facilmente se compreenderão as vantagens de se aprender num ambiente como o da banda da Guarda.

Depois de agradecer a iniciativa do Porto C T 1 H X, de Rio de Mouro e do «Diario de Lisboa», por constituir uma prova de quanto apreciamos a sua banda, o maestro Fão salientou o facto de grande parte da população de Lisboa não conhecer o que é e o que vale tal conjunto musical.

—Mas, nas ocasiões dificeis...

—Foi a banda da G. N. R. a escolhida para ir ás exposições do Rio de Janeiro e de Sevilha, á Semana Portuguesa de Vigo e a outros festas em Espanha. Já por dez vezes saimos do país, e temos um convite para ir a Inglaterra, que ainda não foi possivel aceitar, mas que não está posto de parte.

—Dos musicos que foram da sua banda, e que já morreram, era algum verdadeiramente notavel?

—Diversos. Mas de entre todos quero destacar Joaquim Pedro dos Santos, o nosso melhor trombone de canto.

Como lhe salientassemos o inconveniente de os concertos serem dados no patio do Carmo, o maestro Fão limitou-se a dizer-nos:

—Seria realmente muito louvavel, para se poderem apreciar bem os programas da banda—na sua maioria obras sinfonicas—que os concertos se realizassem num lugar mais apropriado.

E, á despedida, o maestro Fernandes Fão declarou-nos:

—O que torna possivel a conservação do valor e do prestigio da banda é o interesse que pela sua organização e pelo seu progresso tiveram sempre as entidades que superintendem na Guarda, como o sr. general Farinha Beirão, o 2.º comandante, sr. coronel Cortez, e o comandante do batalhão, sr. coronel Pestana Lopes.

O filme do terror, do odio, do perigo e da atrocidade
MANDCHURIA
no TIVOLI

POEIRA DA CIDADE

NO ODEON

Do nosso presado colega «Diario de Noticias», transcrevemos a critica á fita «Confissão duma jovem», ontem estreada com exito no Odéon:

CINEMAS
IMPRESSÕES

A vida nos colegios americanos tem servido de assunto para alguns agradaveis filmes desportivos com sorridente mocidade e alegria sã. Desta vez serviu para a organização duma novela amorosa com base na moral americana e de interesse verdadeiro. Todos os episodios da vida da estudante apaixonada são contados com simplicidade em imagens de autentica beleza cinematografica que a realização de David Burton e Dudley Murphy, beneficiando de esplendida fotografia, conduz inteligentemente e com bom gosto.

Phillips Holmes e Sylvia Sidney, par simpatico de amorosos tristes e romanticos, representam de acôrdo com as exigencias da acção, e brilhantemente, os principais papeis. A realização segura e feliz, preocupada e desenvolvendo filmagens excepcionais, e a representação dos dois populares artistas, são as grandes atracções da pelicula.

Mais uma vez lamentamos que as casas distribuidoras não forneçam ao publico português verdadeiros filmes de actualidades. Sabe-se que, ultimamente, alguns notaveis documentarios e jornais têm sido realizados no estrangeiro. Teremos certamente que esperar longos meses até á sua exibição nos nossos cinemas, que vão perdendo o habito de apresentar os filmes de autenticas actualidades, que valorizam bastante os programas cinematograficos.—L.

DE LUTO

João Diogo Cortegaça Alves

Ontem, á noite, faleceu o menino João Diogo, de 12 anos, filho do nosso presado amigo sr. João Raimundo Alves e de sua esposa sr.ª D. Olinda Cortegaça Raimundo Alves. Todos os cuidados da ciencia foram impotentes para salvar da mortet a desditosa criança, que era estudante do liceu e cuja morte deixa imersa em profunda dôr seus pais, a quem enviamos a expressão do nosso pesar.

O funeral do pequeno João Diogo, adoravel criança, cuja bondade tinha por igual a sua inteligencia vivissima, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da casa de residencia dos pais, rua da Palmeira, 11, para o cemiterio de Odivelas.

D. João Pereira Coutinho

Faleceu ontem na sua residencia da rua Possidonio da Silva, 186, o sr. D. João Pacheco Pereira Coutinho (Soydos), de 79 anos de idade, figura de muito destaque no antigo partido legitimista no qual exerceu funções directivas.

O extinto, cujo funeral se realizou hoje com acompanhamento numeroso, era o filho mais velho do ultimo marquês de Soydos.

Maestro Joaquim Alagarim

Faleceu hoje o maestro Joaquim Alagarim, irmão da ilustre cantora sr.ª D. Herminia Alagarim e casado com a sr.ª D. Camille Huart Alagarim.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja dos Martires para o cemiterio Oriental.

Menino Manuel Farinhas da Cruz

Com poucas horas de nascido faleceu o menino Manuel Farinhas da Cruz, filho da sr. D. Dolores Farinhas da Cruz e do sr. João da Cruz, e neta dos nossos queridos amigos srs. Camilo Farinhas e Manuel Antonio da Cruz.

O funeral realisou-se hoje, com numeroso acompanhamento, de casa de seus pais, no Estoril para o cemiterio daquela localidade.

COMO SE DEVE NADAR
POR
FERNANDO BORDALLO PINHEIRO
Professor de natação

Encontra-se á venda a ultima edição deste util livro de natação.
Para iniciar a aprendizagem e para estilização dos diferentes processos de nadar.
A' venda nas principais livrarias.

DE GRAÇA

Oferecemos como brinde um lindissimo leque para creança, a todas as pessoas que durante a semana comprarem um paco e de farinha de SERPENTINA, que custa apenas 3$50.

Jeronimo Martins & Filho—ao Chiado

A Cidade

«NARANJINA»

Nos bons estabelecimentos, cafés, leitarias, bars, etc.

A CONFERENCIA IMPERIAL

O ministro das Colonias e os governadores

tazem declarações ao Diario de Lisbôa

ácêrca da importante reunião que hoje se inaugura

Inaugura-se hoje á noite, solenemente, no Palacio do Congresso, a Conferencia Colonial Imperial, a primeira reunião deste genero que se efectua no nosso país.

Trata-se, na verdade, de um importante acontecimento, cuja oportunidade é flagrante, neste momento em que se desenham pelo mundo ambições e cubiças sobre o patrimonio que os nossos maiores conquistaram e que gerações e gerações de portugueses têm sabido manter integro e sempre prestigiado. Por outro lado, a Conferencia—que representa um dos fulcros da inteligente politica colonial encetada pelo ministro das Colonias, sr. dr. Armindo Monteiro—vai debater e encontrar solução para tantos problemas de magna importancia que representam a vida e o progresso dos nossos dominios ultramarinos.

Em face de tão transcendente acontecimento nacional, o «Diario de Lisboa» recolheu hoje, a poucas horas da abertura da Conferencia, as opiniões do ministro das Colonias e dos gôvernadores coloniais acêrca do significado e da importancia desta importante assembleia.

* * *

A's 15 horas, pouco antes de se iniciar a ultima reunião preparatoria da Conferencia, chegou ao ministerio o sr. dr. Armindo Monteiro, que vinha do Parlamento, aonde fôra observar os preparativos e arranjos na antiga sala dos Deputados.

Interrogado por um nosso redactor, o dr. Armindo Monteiro declarou:

—Queremos o Imperio como uma grande unidade colectiva, dominando uma parte enorme do mundo e destinada a construir um edificio de civilização que abrigue, durante muitos seculos, a soberania portuguesa. Não pode ser a obra de um homem—mas da nação inteira. E a sua integridade e dignidade não dependerão apenas do que faça um governo, mas do que façam todos os portugueses.

* * *

O coronel do Estado Maior sr. Eduardo Ferreira Viana, governador geral de Angola, declarou-nos:

—Unificação bem entendida na nossa acção administrativa colonial e compreensão justa da politica economica e comercial a exercer nas provincias ultramarinas só poderiam ser levadas a efeito pela mutua troca de impressões que a Conferencia dos governadores tem em vista.

* * *

O sr. general Craveiro Lopes, governador geral da India, afirmou-nos:

— A Conferencia Imperial que hoje se inaugura solenemente, tem um grande significado. Desnecessario é enaltecê-la; ela é o inicio de uma nova era na vida Colonial Portuguesa e estou absolutamente certo que os seus resultados serão um grande bem não só para as colonias, mas tambem para a nação.

* * *

O sr. coronel José Cabral, governador geral de Moçambique, expendeu assim a sua opinião:

— Trata-se de um acontecimento inédito na vida colonial portuguesa. Essa circunstancia, por si só, empresta-lhe um significado e uma importancia excepcionais.

* * *

O governador de Cabo Verde, sr. capitão Amadeu de Figueiredo, disse-nos:

— A Conferencia Imperial, permitindo que os problemas que interessam ou que afectam as nossas colonias sejam amplamente examinados no seu conjunto, veio dar realização ao sonho vasto de uma conjunção social-economica entre a Metropole e as colonias.

DR. ARMINDO MONTEIRO
ministro das Colonias

«Para Cabo Verde surge a ocasião de poder apresentar tambem os seus mais importantes problemas, agitando-os perante o publico da metropole e chamando a sua atenção para essa colonia tão mal conhecida e tão mal apreciada e que possui, no entanto, recursos que, valorizados pelo trabalho e pelo esforço dos seus naturais, hão-de preparar o seu resgate economico.

* * *

O capitão sr. Vieira Fernandes, governador de S. Tomé e Principe, declarou-nos:

— O entusiasmo e o alvoroço da alma portuguesa que vibra neste momento em unisono em volta da Conferencia Imperial, que hoje vai ser solenemente inaugurada pelo venerando chefe do Estado, é o atestado mais seguro de que estamos na presença dum acontecimento nacional da mais alta transcendencia e decisiva para a vida do Imperio.

* * *

O major sr. dr. Manso Preto, novo governador de Timor, declarou o seguinte:

— A Conferencia Imperial marca um acontecimento absolutamente inédito na historia colonial das nações. Nada de parecido se regista lá por fora, pois o fim nitido do que se está passando entre nós é desenvolver uma solidariedade completa entre as nossas possessões do Ultramar, unificando-as cada vez mais, em espirito, financeira, economica e moralmente com essa outra provincia do Imperio Portugal Continental.

* * *

O governador da Guiné major sr. Carvalho Viegas, falou-nos assim:

—Realiza-se objectivamente a ideia do Imperio, sentir e aspiração de todo o português orgulhoso da sua historia cheia de heroismos. Bem haja quem organiza o Estado português dando-lhe a personalidade que de direito pelo seu passado e presente lhe pertence.

* * *

O tenente-coronel sr. Bernardes de Miranda, governador de Macau, expõe assim o seu pensamento:

—Conferencias desta natureza não se podem realizar todos os anos, o que não é mesmo necessario. O que reputo da maior conveniencia é que cada governador tenha, cêrca de um ano depois da sua acção governativa, uma conferencia com o ministro das Colonias. Assim os governadores poderão ir resolvendo os problemas das suas colonias, de acôrdo com o poder central, que sugestionará alterações sempre que entender, o que permitirá uma unificação nas directivas da politica colonial.

* * *

O secretario da Conferencia Imperial sr. tenente Ferreira Martins, antigo governador do Congo, disse-nos:

—O dia de hoje, com a inauguração solene da Conferencia dos governadores do Imperio Colonial Português marca uma era nova na nossa politica colonial, pela profunda renovação dos processos de governar, cujos resultados são já evidentes.

E ficará uma data nobre na nossa historia, porque, levantando alto a ideia que todos os portugueses conquistam e estimulando o sentimento que na sua indole historica reside, vivifica a alma da Nação e aponta-lhe o caminho da sua gloria passada e da sua grandza no futuro—o Ultramar.

* * *

Pelas 17 horas iniciou-se, sob a presidencia do sr. ministro das Colonias, a ultima reunião preparatoria da Conferencia Imperial.

A reunião foi rapida, assentando-se apenas na ordem dos trabalhos da sessão de amanhã, ás 15 horas, na qual cada um dos governadores exporá a situação da sua colonia.

Um dos muitos problemas que o sr. coronel Eduardo Viana deseja resolver, além dos de ordem economica e comercial que afectam a vida de Angola, é o estabelecimento de luz electrica e canalização de agua em Luanda, que sendo um assunto de ordem restrita, interessa, todavia, sobremaneira a população da capital de Angola.

NOTICIAS DA ARCADA

O sr. ministro da Justiça teve hoje uma demorada conferencia com o sr. Antonio de Oliveira Calem, presidente da Associação Comercial do Porto.

FRAEULEIN ANITA KOENIG

BAILARINA ACROBATICA

NO **ODEON**

Pensa nisto:

Que faria, se fosse

O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA?

como RAUL ROULIEN no filme em exibição no SÃO LUIZ

ASPECTOS CITADINOS

As obras de Lisboa

que se anunciam

e não se realizam

A carta que segue—desabafo de um lisboeta—dá, apesar do tom ameno que a reveste, "pano para mangas„ em materia de meditação.

Quem negará que algumas considerações de Carlos Matias são judiciosas?

"*Sr. director:*—É um assiduo leitor do seu jornal que se dirige a v. esperando encontrar da sua parte o acolhimento que v. sempre tem reservado para todos os assuntos de verdadeiro interesse publico, como o que passo a expôr. Li no *Diario de Lisboa* do dia 16 dois "ecos„ na primeira pagina, cheios de verdade e de oportunidade, tanto mais que se fala agora muito em turismo, nos congressos e conferencias... e banquetes.

Acerca da construção do hotel preconizada por esse jornal não haverá pessoa alguma, estou convencido, que lhe regateie a sua aprovação. Impõe-se como uma necessidade inadiavel.

E' preciso acabar com o circulo de interesses em volta do qual gravitam, por via de regra, os interesses de todos nós, os interesses do proprio país, e que são um cancro a corroer-nos.

O Palacio da Justiça tambem foi das melhores ideias. Todas as considerações feitas ha dias pelo seu jornal são acertadas. Permita-me, porém, v. que venha solicitar, como alfacinha que sou, e como português dos que se prezam, a sua influencia e a de seu jornal, toda a protecção necessaria para a campanha que vi esboçada no *Jornal do Comercio e das Colonias*, mas que morreu á nascença, acêrca da construção imediata da gare central de Lisboa.

Ha dezenas de anos que se fala neste assunto, mas sem aspecto de o resolver.

Ha congressos internacionais ferroviarios, como o de ha dias em Lisboa, onde se resolvem coisas importantes, como a electrificação das ligações entre Portugal, Espanha e França. Isto é uma segunda edição da ponte sôbre o Tejo. E do Palacio de Justiça? E da Avenida Marginal?

E não é preciso dizer muito da electrificação da linha de Sintra ou, ao menos, da electrificação do tunel.

Já ha muitos anos que ouço falar de estação central para varios sitios, como Campolide, como Entre-campos e recentemente entre o Arco do Cego e o prolongamento da avenida Almirante Reis, nas trazeiras do Instituto Superior Tecnico e do Bairro Social do Arco do Cego.

O local é para mim, como deve ser para todos nós, absolutamente indiferente, desde que tenha as necessarias condições, seja bom para o fim em vista, pois a rêde de interêsses que conhecemos ha de fazer crer que ele é bom ou mau, conforme convenha a um ou outro grupo.

Agite v. estas questões e prestará um serviço ao publico. O interesse exterior pelas cousas que convêm á cidade e ao progresso duram só 24 horas, em regra. De v., etc.—*Carlos Matias.*„

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic„.

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Tenor SALES RIBEIRO

Senhorinha ARLETTE SOARES

HOJE ◆ **Odéon**

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

A semana

por Norberto de Araujo

A reunião dos governadores do Imperio Colonial português, a que se chama Conferencia, e melhor se poderia chamar Parlamento, embora sem rigor juridico, é o maior acontecimento espectaculoso da politica colonial portuguesa de todos os tempos.

E dizemos «o maior», como acontecimento espectaculoso—dada a exterioridade solene—porque tem havido e ha factos que ás vezes não passam dos gabinetes e da recatada acção governativa ultramarina, e que revestem singular e historica transcendencia.

Mas como facto exterior é sem duvida notavel na historia politica portuguesa a reunião que esta noite, com grande esplendor se realiza.

Já escrevemos uma vez que a palavra «Imperio» não pode ter para nós, portugueses, um sentido historico, de dignidade.

País colonial como o nosso—outro não ha. O que possuimos, nós o descobrimos, conquistámos, desbravámos, colonizámos e civilizámos ,numa ascendencia gradual de sacrificios, que fundamentam direitos.

Nada nos veio por herança, por dadiva, por mandato ou por pilhagem.

Não é necessario ser um «colonial», ou desta materia ter um curso ou um entendimento especializado, para se poder afirmar que a civilização colonial portuguesa é tambem diversa da dos outros países coloniais, embora, sob o ponto de vista «administração», haja realmente pontos de contacto.

Uma coisa é administrar, outra é colonizar. Uma coisa é a colonização á superficie, outra por penetração. Uma coisa é engrandecer dominios pela acção material, que levanta cidades, outra coisa é valoriza-los pela acção do genio, que cria consciencias.

Queremos dizer que Portugal não se limitou a fazer litorais, a administrar com altos e baixos, a traçar superficies coloridas nos mapas.

Penetrou e radicou. Sômos, talvez, o povo colonizador mais «branco» de todos os continentes.

Verdade? Patriotismo?

E' assim.

O genio português em liberdade—que hecatombes de vidas ceifadas sem ser nas guerras a indole portuguesa conta no seu activo! —é que criou o Imperio Colonial.

A Historia muito nos ensina, e a sua sintese nem num livro se comporta.

Dela apreendemos que bastas vezes, no tempo dos reis, e posteriormente, o pensamento da côrte e do Terreiro do Paço esteve em discordancia com o genio, e sempre que isso sucedia não era o genio que se abalava, era o Imperio que estremecia.

Para um entendimento, um plano ligado unico, uma acção ligada do Oriente com o Ocidente, passando pelo Equador, se reune a Conferencia.

Achamos admiravel a iniciativa, e entendemos que um jornalista, embora sem titulos, o deve afirmar, para que os meus oito leitores mais uma vez verifiquem que a injustiça não se conta no numero dos nossos incomensuraveis defeitos.

* * *

Revendo os meus papeis, uma selecção a que todos os anos me dou, encontrei como sempre dezenas de cartas curiosas, umas de amizade, outras de simpatia. Quanta coisa se diz, se pensa, se choca num ano escasso; quantas surpresas, quantas desilusões!

Na correspondencia jornalistica ou literaria encontrei a carta de um amigo, de critica ligeira a um artiguelho meu destas Paginas, e na qual se me faz um reparo: «como é que você é republicano, *da democracia* (o sublinhado é da carta) e é ao mesmo tempo tradicionalista?

Julgo que um dia, verbalmente, «tentei» explicar. Ha muitas tentativas improficuas.

«Por isso mesmo». Porque somos republicanos é que somos tradicionalistas. Mas este vocabulo é tão lato que dificil nos é fixar o nosso tradicionalismo.

Em Portugal grande parte dos nossos dissidios—são conflitos de palavras.

Portugal é liberal de tradição; quando se liga o vocabulo sério de tradicionalismo com o vocabulo oportunista de miguelismo comete-se um êrro profundo.

O «miguelismo» é que nunca esteve na tradição. O liberalismo de 20 tambem não tem que vêr com o liberalismo atavico. Foi uma coincidencia, uma justa posição, um acerto de oportunismo historico.

Já escrevemos uma vez que antes de se ter criado a palavra e —mais—a formula democracia, já o espirito—e mais—o sentimento da ideia existia em Portugal. Precedemos os acontecimentos dentro do caracter.

Eu sei! Eu sei! Ha pessoas que não entenderam os seus avós—ou não querem entender.

E' como se um individuo tivesse surgido Homem e senhor do direito civil de subito num inverno, e desconhecesse que ha a primavera. A gente bem lhe diz que ha rosas e que ha beleza. Mas eles não podem fazer ideia.

E aí está o nosso tradicionalismo; com outro não me quero ainda que sozinho ficasse com ele, num diluvio de mentiras e de ilusões, criadas pela aparencia dos fenomenos transitorios.

E somos nacionalista, sem tabuleta, um nacionalismo sádio, consciente, livre, nacionalismo da Nação, e não nacionalismo de importação estrangeira, fugido a todas as pautas, num contrabando tão pernicioso como o de armamento alheio para na nossa propria terra nos combaterem os soldados da invasão.

Chega-se a uma idade em que tudo se vê calmamente, sem outra paixão que não seja a da Ideia, que já não precisa flamulas ao vento. Dessa calma nasce a consciencia perfeita não de uma nova verdade, ou de uma verdade em crise, mas da unica verdade, que se surpreende até nas declamações dos que adoptaram a mentira da moda.

* * *

O teatro historico foi sempre um teatro de que o povo gostou. Sem povo não ha teatro. As élites não vão ao teatro; quando muito vão á «função», como se dizia no seculo XVIII.

E esclarecido por mim, dezenas de vezes, que entre povo e élite—ou «escol», se gostam mais—não ha uma diferença tão grande como se supõe, sendo a distinção meramente superficial, mas para suportar»—acrescentarei que o teatro historico se contêm beleza e arte, factores paralelos mas não proximos, se contém talento ou uma particula que seja dele, é um teatro para alternar com o das ideias, que afinal «no que já foi e no que houve» se comporta ainda.

Tomaz Ribeiro Colaço, a quem não pretendo incensar, concebeu e realizou um trabalho «D. Sebastião» que entrou na hora propria, não da politica dos simbolos —oh desgraça!—mas da politica do teatro português.

O seu talento, servido por uma visão de processo que quere ser renovadora, produziu uma obra, não sei se de rigor historico, e muito menos sei se de intenções.

Em poesia pura—isto é: em beleza—numa tecnica adequada—isto é: em arte—Tomaz Ribeiro Colaço contribuiu com o seu esforço intelectual, animador das faculdades interpretativas dos seus agentes da cena—artistas ilustres—para que esta alevantada obra de revivescencia do teatro português se faça com proveito para a colectividade. Outros o estão tentando tambem, com virtudes literarias diversas e processos distintos.

E' uma grande coisa a sensibilidade! Sem ela pode sofrer-se menos, mas mentir-se-á muito mais. De artistas, escritores, homens de cerebração, poucos conheço com a sensibilidade—dom dos nobres!—de Tomaz Ribeiro Colaço. Atavismo? Educação? Sangue? Dinastia?

Escrevo esta nota com os ultimos restos de ternura que me tenham ficado, e desejo que Tomaz Colaço não a veja como sinal vil de amabilidade ou de camaradagem, mas como um ramo de flores—vamos—aos pés de uma ideia corporizada em saudade das coisas lindas que foram em todos os tempos.

* * *

Ponhamos uma nota amena no fecho desta Pagina.

A Escola das Donas de Casa. Presta-se esta iniciativa louvavel e pratica a toda a sorte de reparos graciosos, de que o feitio «laracheiro» português é fertil.

Eu vejo-a como ela é: de um belo pensamento criador de um novo sentido do lar.

Claro que a Escola de Donas da Casa não inventa donas de casa. Uma menina tem ou não tem esse instinto, esse dom de dona; uma mulhersinha aprende no proprio ambiente em que cresceu os exemplos de dona de sua casa, amante do seu lar, boa mãi de filhos, cristãmente portuguesa.

E digo portuguesa porque as donas de casa têm em todos os fins da terra afinidades; a mulher é sempre mulher. Mas a maneira de ser, a indole, o caracter—esses pertencem ao país em que se vive.

Uma dinamarquesa ou mesmo uma brasileira não é uma dona de casa tal qual o é uma portuguesa.

E' adoravel a iniciativa, para aprimorar qualidades de instinto. Certas ideias de liberdade (antes licença) modernista tiraram ás raparigas o instinto de donas de casa. «Que maçada, dirigir a casa!».

Isso é com as mãis e com o exercicio das criadas. Perdeu-se assim, pois, muito o instinto.

Mas ficou ainda bastante materia prima, plastica e sensitiva, e é essa que a Escola visa aproveitar.

Ha tambem que não confundir a dona de casa com a «gata borralheira». Esta pode estar sempre em casa e pode não ser nada dona de casa. Tambem a senhora que, com infinito gosto, faz os vestidos para si, tão bem como se fossem feitos no Borges & Duarte, e tão chiques, tão «parecidos» como os da *Vogue* ou da *Femina* — pode não ter nada a inspiração de dona de casa.

Mas uma portuguesa, passada que seja a crise dos gestos livres —que é um periodo—tem quasi sempre dentro de si todas as qualidades para ser um amor de mulher dentro das paredes do lar.

Enfim: a dona da casa—ou a arte de as fazer—é uma iniciativa séria, e digna da intenção que a ditou. E pode ser de exito pratico.

Os anjos da casa, as fadas do nosso lar, os amores dos nossos olhos—esses é que não ha escolas que os criem, e se se perdem, não voltam.

Não é educação, não é instinto, não é arte. E' graça de Deus.

NORBERTO DE ARAUJO

Corina Freire

A "Divette" brilhante do

Avenida

na revista

FOGO DE VISTAS

Corina Freire, que figura no actual cartaz do Avenida ao lado de Beatriz Costa e interpreta na revista FOGO DE VISTAS os numeros de fantasia mais belos e mais sugestivos, tem presentemente a sua situação bem definida e bem vincada no nosso teatro de revista. De uma rara esbelteza; com uma figura que ressalta os seus dotes de elegancia requintada e distinta, Corina Freire alia ás suas qualidades de comediante que sugestiona o publico e agrada sobremaneira ás senhoras, uma voz deliciosa, fresca e linda, tornando-a a cantora mais apreciada no genero que cultiva. A gravura que aqui publicamos, representa Corina Freire, a criadora das FRUTAS DO TEMPO e da canção VE BEM!, na delicioso numero VERBENA, cheio de côr nos seus adoraveis CRAVOS VERMELHOS, tentadores, sublimes de côr e harmonia.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

DA AUSTRIA

AS REPRESALIAS DO GOVERNO

contra o bloqueio turistico decretado pela Alemanha

VIENA, 1. — O Conselho de ministros tomou as primeiras resoluções em resposta ao bloqueio turistico alemão, que se limitam actualmente ao dominio turistico propriamente dito, pois os juristas oficiais não encontram ainda na boicotagem alemã motivos suficientes para justificar represalias no campo politico e comercial. Até nova ordem o governo austriaco só concederá o visto ás pessoas que se destinem á Alemanha unicamente para viagens de negocios. O governo votou um credito de 8 milhões de shillings para as estações climatericas e balneares mais prejudicadas pelo bloqueio alemão.—(Havas).

Hitlerianos e comunistas em maus lençois

VIENA, 1. — O ministro da Guerra, discursando ontem á noite, referiu-se ao proximo banimento da Imprensa hitleriana.—(Havas).

VIENA, 1. — A Policia apreendeu 3.000 livros e 35.000 brochuras na livraria do partido comunista vienense.— (Havas).

O problema da "Anschluss„

VIENA, 1.—O chefe dos nazis austriacos, Frauenfeld, declarou que, ainda que isso pese aos austriacos conscientes do seu caracter alemão, «Anschluss» não é uma questão sómente austro-alemã, pois foi transformada pelos tratados existentes num problema europeu. Por isso, a «Anschluss» não pode ser um dos objectos imediatos do progama nazi, mas apenas uma reivindicação de principio.

Esta linguagem está em desacôrdo com as declarações anteriores do proprio Faruenfeld.—(Americana).

As relações austro-alemãs

BERLIM, 1. — Entrou hoje em vigor a lei que restringe a saída de turistas alemães para a Austria. Os prevaricadores serão multados em 5.000 marcos. — (United Press).

Os projectos de Mollison e Amy Johnson

LONDRES, 1. — Os celebres aviadores Mollison e sua esposa, Amy Johnson, fizeram ontem um vôo de 9 horas e 10 minutos, para experiencia de consumo do aparelho em que se propõem fazer a dupla travessia do Atlantico, na proxima semana. Os aviadores tencionam partir na manhã da proxima segunda-feira, de Croydon para Nova York. De aqui, após um dia de descanso, tentarão bater o «récord» do vôo sem escala, indo de Nova York a Bagdad, e depois o vôo de regresso Bagdad-Londres. — (Havas).

CURIOSIDADES

Está preso o "Barão de cerveja"

NOVA YORK, maio.—Por varias razões tem-se a impressão que a defraudação de impostos é o delito de maior gravidade que se conhece na America. Nos ultimos anos os maiores bandidos do país não têm sido presos pelos seus notorios crimes, mas sim por haverem feito falsas declarações para se esquivarem ao pagamento legal dos seus impostos. Alcapone teve essa sorte, e o ultimo dessa serie foi agora Maxey Gordon, o «Barão da Cerveja», de Nova York, que se encontra preso.

Ha 2 anos já que Gordon era procurado, por causa das suas faltas de cumprimento para com o fisco, mas não foi possivel, neste espaço de tempo, encontrá-lo, apesar das suas numerosas empresas— cervejarias, hoteis, teatros—continuarem funcionando durante esse tempo e produzindo fartos beneficios. Finalmente, um dos agentes da Administração da Fazenda descobriu-o, numa pequena casa do campo, onde foi preso.

De todos os «gangster» de Nova York o que tem ganho mais dinheiro tem sido Gordon.

Anteriormente, julgava-se que o «alemão Schultz», que tambem foi preso ha quatro meses, era o bandido que havia trabalhado com maior exito, mas as averiguações feitas mais tarde demonstraram que Gordon tem ganho muito mais dinheiro.

A Schultz só se pode aprovar que havia deixado de pagar impostos correspondentes a 150.000 dolares. Gordon ganhou em 1930 1.427.000 dolares e em 1931 189.000, de cujas importancias correspondia ao fisco por impostos 347.000 e 35.000 dolares respectivamente.

Com ele proprio e com os seus amigos, Gordon foi sempre muito prodigo. Tinha em Nova York um elegante e luxuoso palacete com moveis o objectos de muito valor. Tambem tinha três automoveis de luxo. Por um armario combinado para livros e licores, pagou ha pouco tempo a soma de 2.000 dolares. Fazia os seus fatos no proprio «elegante» alfaiate que confeccionava os famosos trajos violeta de Al Capone.

As cervejarias de Gordon durante o periodo da proibição claro é que eram ilegais, depois converteram-se em empresas decentes, tirando as correspondentes licenças para a venda de alcool, de acôrdo com as novas disposições legais. Além das cervejarias, possuia Gordon—que na verdade não se chama Waxey Gondon, mas sim Irving Wechsler—varios hoteis e era empresario de varios teatros no Broadway. Gordon tinha grande interesse por todas as obras literarias e possuia uma belissima biblioteca. — (United Press).

O Japão exporta cerveja

TOQUIO, maio.—Aumenta dia a dia a venda de cerveja japonesa nos Estados Unidos, e cada barco que sai do Japão com destino á America do Norte leva nos seus porões milhares de caixas de garrafas de cerveja para os consumidores dos Estados Unidos ou para as possessões americanas do Oceano Pacifico.

O desenvolvimento dêste comercio é tanto mais interessante quanto o Japão até agora ainda não era conhecido como país exportador de cerveja. O jornal de Toquio *Nichi Nichi* diz que a principio o comercio de exportação de cerveja não produzia beneficios, pois o preço de cada garrafa era de 35 cents. Entretanto, o preço subiu até 40 e 45 cents., o ue já traz lucros com a venda na America.

Os importadores americanos esforçam-se por obter a representação de algumas fabricas de cerveja japonesa nos Estados Unidos mas, por agora, não ha essa possibilidade, visto essas fabricas não estarem ainda em condições de atenderem todos os pedidos que recebem. Algumas delas já aumentaram a sua produção, mas a unica que até agora produz em grandes quantidades é a «Nippon». Outras marcas, como «Dai-Nippon» e «Kirin» só podem atender os pedidos que lhe são feitos dentro de alguns meses. A primeira das citadas fabricas—«Nippon»—espera poder entregar este ano aos Estados Unidos 500.000 caixas de 24 garrafas cada uma e está desenvolvendo as suas instalações, para poder em breve aumentar a sua produção em cem por cento. Tambem as outras fabricas estão ampliando as suas instalações com o mesmo fim.—(United Press).

DE ESPANHA

OUTRO NAVIO ALEMAO

que os maritimos se recusam a descarregar

CADIZ, 1. — Os trabalhadores do porto recusaram-se a descarregar o navio alemão «Rabat», porque ostentava a bandeira hitleriana. Como o pessoal do porto tivesse abandonado completamente o trabalho, os outros navios tambem não foram descarregados. — (Havas).

A actividade das Cortes

MADRID, 1. — Depois de estabelecido um acordo entre a comissão de Justiça e os deputados Ossorio y Gallardo e Sanchez Roman, resolveu-se fundir numa unica emenda as propostas e moções apresentadas por varios membros da Assembleia Constituinte. A emenda respeita aos artigos 23.º a 32.º do projecto instituindo o Tribunal de Garantias Constitucionais.— (Havas).

4 operarios soterrados

CORDOVA, 1. — Dizem de Pueblo Nuevo que numa mina abandonada se produziu um desprendimento de terras, em que ficaram soterrados homens que ali tinham ido buscar carvão. Até ontem á noite só tinha sido encontrado um cadaver.— (Havas).

Politica britanica

LONDRES, 1. — Consta que na altura em que se discutir a interrupção dos trabalhos na Camara dos Comuns, por causa das férias de Pentecostes, serão levantadas varias questões importantes relativas a assuntos internos e internacionais. O Partido Trabalhista deseja discutir a questão das dividas de guerra e a referente ao programa de trabalhos da Conferencia Economica Mundial. Assistirão á sessão os titulares das pastas pelas quais serão discutidos estes asuntos: Finanças e Estrangeiros. — (Havas).

Um ciclone em Quebec

SAINT-LIN, (Quebec), 1. — Ontem á noite passou um ciclone nesta cidade, sendo os prejuizos calculados em 175 mil dolares. Alguns edificios ficaram destruidos, entre os quais uma igreja. Ha 4 feridos.— (Havas).

O aniversario natalicio do Papa

CIDADE DO VATICANO, 1. — Não se realizaram ontem quaisquer cerimonias oficiais em virtude da passagem do 76.º aniversario natalicio do Sumo Pontifice. — (United Press).

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT, L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

DINHEIRO A Mercantil
Emprestimos s| Penhores
PIANOS — MOVEIS — MAQUINAS e outros objectos
Juro legal—As melhores avaliações—Sigilo
R. Fanqueiros, 366, 1.º D.—Tel. 2.0848

VALE DE CAVALOS

PURISSIMA
ININQUINAVEL
Exijam-na no proprio interesse. Rua S. Bento, 634 — Telef. N. 5072.

Ha muitas marcas de Pasta Dentifrica
Mas a
"ORIENTAL"
E' a rainha das pastas para dentes

A moda em chapeus

Os mais chics modelos em palhas modernas em preto e côr encontram-se na casa **Cardoso** — 134, Rua da Prata, 136.

Marie Chapelliée Real

Alvaro José Maria Real e sua familia participam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade que amanhã, 2 do corrente, data do primeiro aniversario do seu falecimento, se realizará, pelas 10 horas, na Egreja da Conceição Nova, uma missa de sufragio por sua alma.

O MAESTRO Joaquim Alagarim FALECEU

Camille Huart Alagarim, Augusta Alagarim, Joaquim José Alagarim (ausente), sua mulher e filha, Ernestina Alagarim, Luiz Alagarim, Herminia Alagarim e mais familia participam aos seus parentes e ás pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido marido, filho, pai, sogro, avô e irmão e que o seu funeral se realiza amanhã, 2, ás 12 horas, da igreja dos Martires para o cemiterio Oriental.

Odéon
...oje as 21 e 30
Confissão duma jovem
A bailarina acrobatica ANITA KOENIG — Sales Ribeiro e Arfette Soares.

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O DESARMAMENTO

Vão ser adiados

os trabalhos da Conferencia de Genebra

LONDRES, 1. — Informam de Genebra que são hoje submetidas á apreciação da Comissão Geral do Desarmamento as propostas relativas á maneira de executar as decisões a que chegou o Secretariado da conferencia. O efeito dessas decisões será, sem duvida, provocar o adiamento dos trabalhos, assim que termine a primeira leitura do projecto de convenção inglês. Entretanto, o Secretariado reunir-se-á para se ocupar, sem interrupção, do acôrdo acêrca das questões em discussão e ainda da elaboração dum texto de convenção devidamente revisto para ser apresentada áquela Comissão Geral, na sua nova reunião, que deve realizar-se no proximo dia 3 de julho.

Em todo o caso, se o Secretariado terminar os seus trabalhos antes de 27 do corrente, é natural que a comissão seja convocada para se reunir um pouco mais cedo. Se não estiverem terminados antes daquela data, a reunião da comissão deverá sofrer um adiamento. — (Havas).

Declarações de Nadolny

sôbre os armamentos aereos

BERLIM, 1. — Na Comissão Geral do Desarmamento, Nadolny fez as seguintes daclarações:

«Já passaram catorze anos sobre a data em que a Alemanha destruiu todo o seu material de guerra aereo: 15.000 aviões, 27.000 motores e 500 «hangares» para aeroplanos. Reconheceu-se que os aviões são um meio especialmente ofensivo e que o bombardeamento aereo mata tanto soldados como mulheres e crianças e destroi tanto estabelecimentos militares como centros de cultura. Não obstante, as outras potencias continuaram a aumentar o seu exercito aereo.

O desenvolvimento da aviação alcançou tais proporções, que ha esquadras aereas capazes de destruir um país inteiro. E' preciso poupar o mundo ao perigo duma guerra aerea. O governo alemão entende que o unico meio de pacificar verdadeiramente os povos e de lhes dar a necessaria segurança é a abolição completa da aviação militar, com a regulamentação e a fiscalização internacional da aviação civil e com a proibição absoluta do lamçamento de bombas». — (Americana).

A tentação do Atlantico

NOVA YORK, 1. — Estão projectadas para este verão nada menos de onze viagens aereas transatlanticas, que terão o seu inicio nos aerodromos de Nova York. — (United Press).

MAXIM'S
HOJE — 1 de Junho
Inauguração da epoca de verão
FESTA DAS FLORES
O Club abre as 21 1/2 horas (9 1/2 da noite)
AMANHÃ, 6.ª feira, ás 20 e 30
Jantar de Gala
com a assistência de MISS EUROPA 1933 e de mais oito concorrentes
Preço 30 escudos
RESERVEM AS SUAS MESAS

NA ACADEMIA

Duas comunicações importantes na classe de ciencias

Reuniu-se hoje, na Academia, a classe de Ciencias, tendo presidido o sr. dr. Pedro José da Cunha e tendo a sessão sido dedicada a assuntos de medicina.

O sr. dr. Egas Moniz, em seu nome, e no dos srs. drs. Amandio Pinto e Abel Alves, fez uma comunicação sobre a visibilidade dos raios X do tronco basilar e arterias cerebelosas.

Começou por afirmar que até aqui tinha conseguido tornar visiveis as arterias cerebrais derivadas da carotida interna, as capilares e as veias de cerebro.

Não tinha, porém, alcançado a visibilidade das arterias da fossa posterior, nomeadamente o tronco basilar e as arterias cerebelosas que proveem das arterias vertebrais.

Aludiu aos obstaculos que este empreendimento apresentava, o principal dos quais era o receio da substancia injectada prejudicar o doente.

Estudando, porém, cêrca de seiscentos casos arteriograficos, reconheceu que, em alguns deles, se via o tronco basilar formado pela junção das duas vertebras e ainda alguma circulação cerebelosa, sem que isso provocasse a menor perturbação nos doentes. E não podia haver duvidas sobre a identificação desses vasos por estarem na mesma posição e se distribuirem da mesma maneira que os observados já numa série consideravel de artinogramas da fossa posterior.

Uma serie de documentos, a que aludiu, levou-o á convicção de que a tentativa da visibilidade dos vasos da fossa posterior do cranio era possivel sem inconvenientes para os enfermos.

O sr. dr. Egas Moniz explicou depois pormenorizadamente como conseguia realizar esse intento e as conclusões a que chegou obtendo a visibilidade das arterias e veias do cerebro e da fossa posterior numa unica sessão operatoria.

Por ultimo, mostrou varias das arteriografias obtidas pelo novo metodo bem como os documentos radiograficos anteriores que o levaram á sua execução.

A carta arterial de encefalo no vivo, concluiu, é hoje uma realidade cuja importancia começa a ser reconhecida por quantos se dedicam á neurocirurgia.

O dr. Sabino Coelho fez uma extensa comunicação acêrca da dôr em ginecologia. Começou por dizer que o tempo á sua disposição não lhe permitia ir tão longe como desejaria na sua comunicação em que se reflectiram impressões de leitura, continuada até hoje, e de uma longa pratica tornada publica por meio de comunicações, conferencias, livros e artigos de revistas, etc.

Declarou que ia ocupar-se da dôr em varias doenças a que se referiu pormenorisadamente.

Em algumas dôres das doenças que apontou o sr. dr. Sabino Coelho ocupou-se da etiologia, da patogenia, do estudo clinico, do prognostico e do tratamento quer medico, quer cirurgico, descrevendo tambem algumas operações cirurgicas.

DA ALEMANHA

HITLER EXALTA a vitoria dos nazis na cidade livre de Dantzig

BERLIM, 1. — Hitler proferiu um discurso que foi radiofundido, destinado especialmente á população de Dantzig que felicitou pela vitoria eleitoral dos nazis. O chanceler falou dos sofrimentos e da miseria da população da fronteira de leste. «O nacional-socialismo, declarou, não deseja alterações de fronteiras á custa de outros povos. Não pensa em guerras com o fim de incorporar no Reich povos que não querem ou não podem ser alemães. Mas os nacionais-socialistas estão fielmente unidos a tudo o que pertence á nossa raça e a todos os que falam a nossa lingua. A missão do nacional-socialismo é formar uma ponte entre todos os alemães—entre os de dentro e os de fora do Reich». — (Americana).

Um plano de fomento

BERLIM, 1. — O governo do Reich resolveu emitir titulos no valor de 1 bilião para financiar a luta contra o desemprego. Consta que o chanceler tenciona pôr em execução planos grandiosos de trabalhos, nomeadamente a construção duma rêde de estradas e que o Estado animará o aumento da produção industrial, sobretudo para exportação, com o fim de lutar contra o «dumping» que resulta da depreciação das moedas estrangeiras. — (Havas).

A posição dos Estados Unidos

em face dos problemas europeus

WASHINGTON, 1. — O «New York Herald» observa que o governo norte-americano está a fazer contra-vapor, no que toca a politica de cooperação internacional, tendendo novamente para o isolamento. O referido jornal diz que as mudanças bruscas de orientação estão na maneira de ver de Roosevelt e lamenta que, se de facto se caminha para o nacionalismo, não se previnem lealmente os governos estrangeiros e os representantes diplomaticos norte-americanos. — (Americana).

O governo belga preocupa-se

com o saneamento financeiro

BRUXELAS, 1 — O governo anunciou pela T. S. F. as disposições que tomou para o saneamento financeiro, em conformidade com a lei dos plenos poderes. Estas disposições compreendem nomeadamente a redução de 5 por cento nos vencimentos dos funcionarios do Estado, pensões de reforma, pensões de velhice, etc. — (Havas).

Evasão de presos

MCALISTER, (Oklahoma), 1. — Dois assassinos, que foram condenados a prisão perpetua, evadiram-se da prisão de Oklahoma, depois de raptarem o guarda, que levaram no automovel, deitando-o fora mais tarde, o que lhe provocou alguns ferimentos. — (Havas).

Consuelito Heredia

No Julio das Farturas o animado salão de diversões do Parque Mayer, está fazendo as suas despedidas a querida «tonadillera» Consuelito Heredia.

Hoje apresenta novos numeros com o seu impagavel comico excentrico, completando o programa um super-filme, baile e concerto pela orquestra.

Nos intervalos, sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionadissima.

EM PLENO DIA

Assalto audacioso numa filial da Caixa Geral de Depositos

Esta tarde, cêrca das 13 e 30, o sr. Antonio Godinho Cabral, comerciante, de 31 anos, de Ferreira de Zezere, que se encontra acidentalmente em Lisboa, preparava-se para depositar na filial da Caixa Geral dos Depositos, da rua do Comercio, uma importante quantia.

Na altura em que estava a contar o dinheiro, numa das secretarias, encontravam-se perto dele três individuos. Um deles dirigiu-se ao referido comerciante e disse-lhe:

—O senhor deixou cair ali cinco escudos.

O sr. Godinho Cabral agradeceu e abaixou-se para apanhar o dinheiro. Nesse momento, um dos três individuos deitou a mão a um masso de notas no valor de 5 contos e pôz-se imediatamente em fuga. Estabeleceu-se grande panico, acorreram varias pessoas gritavam que o agarrassem. o ajudante de cobrador sr. Jaime Barros, que perseguiu o fugitivo.

Ao mesmo tempo, a corrida do gatuno levantava grande celeuma na rua, onde varias pessoas gritavam qeu o agarassem. Só no Terreiro do Paço é que o sr. Jaime Barros, que lhe foi na peugada, conseguiu deitar-lhe a mão, entregando-o depois ao guarda n.º 2.650, que estava de serviço.

Conduzido ao Governo Civil, o meliante declarou chamar-se José Mendes Prelhas, de 35 anos. Intitula-se caixeiro viajante e diz que chegou ontem do Porto, não tendo residencia em Lisboa.

Sendo revistado, não lhe encontraram o dinheiro. Mais tarde recebeu-se no Torel a comunicação de que os 5 contos tinham aparecido detrás da porta daquela filial, para onde o assaltante os atirou precipitadamente no momento de se pôr em fuga, segundo se supõe, para que um dos seus cumplices os apanhasse.

O director da P. I. C. encarregou o chefe Xavier e os agentes Durão e Custodio das Dores de conduzirem o preso para o Torel, onde chegou ás 16 e 30.

A sessão da Camara

Na sessão de hoje, da Camara Municipal, foram aprovadas diversas propostas de varios vereadores, entre as quais uma do sr. engenheiro Peres Durão, cujas conclusões são as seguintes: que, a partir de 1 de julho, nenhuma licença seja concedida, pela Camara Municipal, aos profissionais da venda ambulante de leite, sem que apresentem, além dos documentos indispensaveis, o cartão de socios da Associação de Classe dos Vendedores de Leite; que a Inspecção Geral da Fiscalização dos Generos Alimenticios intensifique ao maximo a fiscalização sobre leites, de forma a evitar que se continue a vender este genero alimenticio em condições perigosissimas para a saude publica; que aos individuos encontrados sem licença seja aplicada uma multa de 300 escudos, podendo em caso de reincidencia ser entregues ao poder judicial.

A maior doca do mundo

LONDRES, 1. — Começou o enchimento da maior doca do mundo, construida em Southampton. Esse enchimento levará 70 horas a fazer-se. A doca tem 1.200 pés de comprimento de 135 de largura, á entrada. A sua linha de agua é de 45 pés na maré baixa. — (Havas).

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros
Av. Republica, 19

Pavilhão Português
cinema sonoro e variedades
ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no PARQUE MAYER
Hoje o super filme dramatico Sob uma falsa bandeira
Ultimas exibições da artista enciclopedica MARIA CRUZ
Amanhã: "O homem que matei" — Sabado: "Ultima Parada"

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
HOJE — Grandioso sucesso da formosa bailarina
«Palona de Sandoval»